



## **ENCONTRO DE SERVIÇOS, ALUNOS E PROFESSORES DE GRADUAÇÃO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM USUÁRIOS ATENDIDOS PELA SAÚDE AUDITIVA DO SUS**

MINISTRANTES: CÍNTIA SANTOS SILVA MACHADO, CRISTIANE BUENO SALES, LUANA DEVA MENDES

MODERADOR: RAIMUNDO DE OLIVEIRA NETO

RELATORA: RAFAELA CAROLINA LOPEZ SILVA

O fonoaudiólogo Raimundo Neto explanou sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, bem como a Rede Estadual de Atenção à Saúde Auditiva/Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS em Minas Gerais, suas diretrizes e fluxos assistenciais pactuados, nos níveis de atenção à saúde, em todos os segmentos da população, com identificação de todos os seus pontos de atenção à saúde.

Sobre a linha de Cuidado da Saúde Auditiva pontuou: Ações de Saúde Auditiva na Atenção Primária - Fonoaudiologia Descentralizada (FD); Programa de Triagem Auditiva Neonatal; Programa Saúde Auditiva na Escola - PSE; Centros de Especialidades/Diagnóstico: Otorrinolaringologia e Audiologia; Serviços de Atenção à Saúde Auditiva/Centros Especializados em Reabilitação; Terapia Fonoaudiológica do Deficiente Auditivo; Cirurgia Eletiva em Otorrinolaringologia Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência (Implante Coclear/Ancorada no Osso); Gestão e Regulação Assistencial da Saúde Auditiva na Rede de Cuidados.

Quanto ao fonoaudiólogo na Atenção Primária à Saúde destacou: promoção; prevenção; ações educativas e informativas; identificação; referenciamento; matriciamento e monitoramento. Enquanto na Atenção Secundária, atua em: avaliação/diagnóstico; seleção e adaptação de AASI e Sistema FM; orientação/aconselhamento; acompanhamento; reavaliação audiológica e reposição de AASI e Sistema FM; avaliação de fala e linguagem e terapia fonoaudiológica. Já na Atenção Terciária: na Triagem Auditiva Neonatal; avaliação e reabilitação dos aspectos auditivos e de linguagem;



avaliação da linguagem oral; equipe de implante coclear; Mapeamento/Telemetria; Ativação de eletrodo do implante coclear; orientação/aconselhamento; acompanhamento e reavaliação/reposição. Bem como referiu o local de atuação em cada nível de atenção.

Para concluir sua fala comentou que na Rede de Atenção à Saúde Auditiva de Minas Gerais, o fonoaudiólogo tem o reconhecimento da gestão estadual e municipal, do seu papel inequívoco na promoção e cuidado em saúde auditiva, estando na linha de frente, desde as questões relacionadas com acesso, identificação, diagnóstico, cuidado, reabilitação auditiva, regulação assistencial até mesmo na gestão da rede.

A Fga. Cíntia Santos Silva Machado em sua palestra “Interfaces entre os pontos de atenção da rede” referiu o que conquistaram e o que esperam no SASA em que trabalha. Sendo conquistado: participação efetiva dos fonoaudiólogos descentralizados na Saúde Auditiva; envolvimento da Fonoaudiologia no PSF, NASF. Ações de promoção de saúde auditiva compartilhada aos programas já existentes nos centros de saúde. Diálogo aberto e constante com a regulação, a interlocução entre os SASAs, tanto para dúvidas quanto para contrarreferência. Resolubilidade de encaminhamento e fluxos de pacientes entre os SASAs e outros serviços. Vigilância e provocação de estudos de protocolos e melhores práticas para assistência de pacientes.

Buscam:

- Diminuição do tempo entre a queixa paciente e a chegada no SASA.
- Não ter usuário desacreditado no SUS.
- Diminuir o tempo dos novos exames, marcação de avaliação médica, psicológica e ou serviço social.
- Zerar os usuários com quadros de alteração de orelha média que já deveriam estar tratados.
- Ter adesão e responsabilização da família como parte do cuidado.
- Maior participação dos SASA e FD para, juntos, discutirem e elaborarem o melhor PTI para o usuário.
- Construção de programas que ajudem os pacientes e usarem de maneira efetiva os AASI: treinamento, capacitação, reciclagem.



- Ausência de fila de espera na TAN

A terceira palestrante a fonoaudióloga Cristiane Bueno Sales em sua fala “ATUAÇÃO CLÍNICA NA SAÚDE AUDITIVA: DIAGNÓSTICO, ADAPTAÇÃO DE AASI E REABILITAÇÃO” explanou sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, portarias 587 de 07/10/2004 e 589 de 08/10/2004, que garante a Integralidade da Assistência: diagnóstico, adaptação e (re) habilitação. Referiu da importância de uma bateria de exames pautada no princípio *cross-check* que afirma que “nenhum teste auditivo usado de forma isolada é infalível para o estabelecimento de um diagnóstico de perda auditiva”. Relatou sobre as tecnologias atuais na adaptação dos AASI e a importância da reabilitação auditiva.

A última palestra foi da Luana Deva Mendes fonoaudióloga do Centro Mineiro de Reabilitação Auditiva (CEMEAR) cujo título foi “O Fonoaudiólogo no Município” mencionou a RESOLUÇÃO SES Nº1669 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2008 que aprova o fluxo de inclusão na Rede Estadual de Saúde Auditiva de Minas Gerais e define atribuições do Fonoaudiólogo Descentralizado, da Junta de Saúde Auditiva Microrregional e da Junta Reguladora da Saúde Auditiva. A Fonoaudiologia Descentralizada de Referência da Saúde Auditiva Municipal/FD tem por objetivo acolher e reabilitar os usuários de seu Município ou de Municípios referenciados, se necessário, de acordo com a PPI assistencial. Deve ser um fonoaudiólogo por município, que deverá atuar em todos os municípios da microrregião e ter disponibilidade/qualificação técnica

Compete ao Fonoaudiólogo Descentralizado de Referência da Saúde Auditiva Municipal/ FD, desenvolver as seguintes ações na Atenção Primária:

- Acolher usuários, fazer anamnese, avaliar e fazer encaminhamentos necessários
- Promoção à Saúde Auditiva
- Prevenção e identificação precoce dos problemas auditivos
- Ações nos diferentes setores: gestantes, recém-nascidos, pré-escolar, adolescentes, trabalhadores e idosos
- Ações educativas e divulgação do Programa.



- Conhecer o fluxo de encaminhamentos para otorrinolaringologia, exames audiológicos, Tratamento Fora Domicílio/TFD e outros;
- Reunir a documentação do usuário e encaminhar para a Junta de Saúde da Rede de Cuidados
- Acompanhar o usuário no processo de adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual/AASI e Implante Coclear/IC
- Receber os usuários adaptados e dar continuidade à reabilitação dos mesmos
- Encaminhar relatório de evolução de cada usuário à Junta Reguladora da Rede de Cuidados e Serviço de Atenção à Saúde Auditiva/SASA de referência
- Acompanhar o usuário considerado não candidato de acordo com as diretrizes da Portaria nº 587, de 2004, monitorando sua perda auditiva e seguindo orientações do fonoaudiólogo da JRSA e JSAM
- Participar de reuniões e capacitação com a JRRC e SASA de referência
- Ser referência da saúde auditiva de todos os usuários de seu Município ou de Municípios referenciados de acordo com a PPI

#### O papel do CEMEAR:

- Habilitação e/ou reabilitação dos usuários com deficiência auditiva da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência dos Serviços de Atenção a Saúde Auditiva e/ou Serviços de Implante Coclear, referenciados pela Junta Reguladora de Saúde Auditiva de Belo Horizonte;
- Realização de ações para capacitação dos(as) fonoaudiólogos(as) descentralizados(as) oficializados(as) na Rede de Cuidados da pessoa com Deficiência através de supervisões presenciais e a distância, individuais e em grupos; cursos; palestras; seminários, de acordo com cronograma estabelecido pela CASPD/SRAS/SES-MG e/ou Secretaria Municipal de Saúde-BH(SMSA-BH)



- Elaboração de materiais para suporte ao processo terapêutico
- Elaboração de materiais para suporte à capacitação dos Serviços de Fonoaudiologia Descentralizada;
- Preenchimento de guia com relatório de evolução dos pacientes em processo terapêutico e encaminhamento para os Serviços de Atenção a Saúde Auditiva de origem do usuário ou para as respectivas Juntas Reguladoras da Rede de Cuidados
- Envio de planilhas mensais de produção para a CASPD/SRAS/SES-MG e SMSA-BH, conforme modelo elaborado por essas instituições;
- Envio de relatórios quando solicitados pela CASPD/SRAS/SES-MG e /ou SMSA-BH.